

O EXPERIMENTO DE REGULAMENTAÇÃO DAS LOJAS DE APLICATIVO DA EUROPA

POR: MICHAEL MANDEL / 02.02.2024

A União Europeia está conduzindo um experimento regulatório e econômico maciço. Na área de tecnologia da informação, um setor chave onde a região está ficando para trás, a UE adotou várias peças de legislação prescritiva — incluindo o Ato de Mercados Digitais (DMA) — projetado para mudar o comportamento das empresas de tecnologia mais bem-sucedidas (nenhuma das quais é europeia).

Em resposta ao DMA, a Apple acaba de anunciar uma reestruturação massiva de sua infraestrutura da App Store na Europa, incluindo disposições para lojas de aplicativos alternativas e alterações nos esquemas de preços. A Apple fez um esforço de boa fé para cumprir o DMA, ao mesmo tempo em que cria um refúgio seguro para desenvolvedores e consumidores que preferem o sistema atual.

A questão é: qual será o impacto de todas essas mudanças? Em primeiro lugar, a implementação das novas regulamentações significará mais incerteza para desenvolvedores e consumidores. Os trabalhadores da Economia de Aplicativos também não devem ser beneficiados. Observamos que antes da entrada em vigor do DMA, a [análise](#) mais recente da PPI mostra que o ecossistema iOS representava 2,1 milhões de empregos na União Europeia em 2023, um aumento de 52% desde 2019. Mais incerteza poderia desacelerar esse crescimento.

Outro problema é a segurança das novas lojas de aplicativos. A Apple irá "notarizar" aplicativos baixados das novas lojas de aplicativos, usando uma combinação de verificações automatizadas e uma revisão humana básica para proteger contra malware ou coleta de "dados privados e sensíveis sem o conhecimento do usuário". A Apple [observa](#) que, embora a notarização "inclua proteções básicas projetadas para reduzir alguns dos novos riscos criados pela distribuição alternativa de aplicativos", o processo de notarização não estabelece o "mesmo padrão elevado de privacidade e segurança que a App Store".

Como resultado, lojas de aplicativos alternativas representam o perigo de uma corrida para o fundo, tanto para as lojas de aplicativos quanto para os desenvolvedores. A segurança é cara. Cada atualização ou versão precisa ser extensivamente testada, e as proteções de dados mantidas em operação. Os desenvolvedores têm incentivo para gastar menos com segurança e mais com novos recursos chamativos. Lojas de aplicativos alternativas podem ter o incentivo de serem mais acolhedoras para desenvolvedores que investem menos em segurança.

Para outros países que estão considerando projetos de lei semelhantes ao DMA, é um bom momento para recuar e ver como o experimento regulatório da UE se desenrola. As novas regulamentações farão uma diferença positiva para consumidores e desenvolvedores? Ou as novas regras massivas atrapalharão a inovação e o crescimento?